

ALOPECIA ANDROGENÉTICA COMO UM PROBLEMA SOCIAL

Júlia Tirloni Ramires (1)

1. Acadêmica de Medicina. Universidade Cesumar, Maringá (PR), Brasil,

juliatirlonir@gmail.com

Introdução: A alopecia androgenética trata-se de uma doença autossômica dominante caracterizada pela conversão gradativa dos fios de cabelo terminais em intermediários que acomete homens e mulheres, sendo uma das responsáveis pela redução na qualidade de vida desses indivíduos. Apesar de ser uma condição médica benigna, ocasiona um efeito importante na aparência e autoestima da população acometida. Atualmente, a presença de cabelo é associada a uma beleza ideal, sendo um componente chave da imagem corporal e aqueles que sofrem com a queda capilar temem a rejeição social, preocupando-se com a perda de atratividade física ocasionando um enorme impacto psicológico.

Objetivo: Identificar o impacto social da alopecia androgenética na população. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, com busca de artigos nas bases de dados indexadas. Os critérios de inclusão foram artigos publicados no tema entre 2019 e 2023 nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola. Foram excluídos artigos baseados em revisões de literaturas. **Resultados:** A alopecia androgenética tem um impacto significativamente maior em mulheres, sendo relatado a associação de depressão, ansiedade e inadequação social como efeito psicossocial, sugerindo que além do tratamento para a alopecia, faz-se necessário associar a terapia cognitivo comportamental. Também devem ser citados possíveis efeitos colaterais do uso de Finasterida e Minoxidil que podem afetar negativamente a qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** Diante da análise, é possível identificar o impacto da alopecia androgenética na qualidade de vida dos indivíduos mesmo com diversas opções de tratamento disponíveis.

Palavras-chave: Alopecia; Autoestima; Impacto Psicossocial.